

CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 983 - Tempo Comum - Ano A - Verde - 08/11/2026

A EUCARISTIA

32º Domingo do Tempo Comum

Vigiar, orar e estar de prontidão.

RITOS INICIAIS

Irmãs e irmãos, dia a dia estamos caminhando para o encontro definitivo com Jesus Cristo. Ele nos chama à vigília, pois não sabemos nem o dia e nem a hora em que o Senhor virá. Esse dia será surpreendente para quem não o estiver esperando. Não entrará e não participará da festa quem não estiver preparado. Vivamos, pois, santamente, cada dia como se fosse o último. Participemos da Eucaristia com esse espírito vigilante.

Procissão de Entrada (Fx. 135 - CD 2)

1. Vai, meu povo, falar do meu amor. Sê espelho do céu para as nações, nos caminhos terás o meu fulgor e na dor minha paz nos corações!

Igreja santa e missionária, os teus caminhos eu antes palmilhei, ao céu unida, e solidária, mais, sempre mais, colherás o que eu plantei!

2. No deserto, sê fonte, sê alento, e sinal da esperança que nasceu. Se do Pai sou o eterno sacramento, te tornei redentor, ó povo meu!

3. Pode aqui toda luz então morrer, sempre mais vão brilhar os sonhos teus, novo dia verás amanhecer no mistério sublime do teu Deus!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 136 - CD 2)

CP: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(Silêncio)*

CP: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fx. 138 - CD 2)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda adversidade, para que, sem impedimento do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 140 - CD 2)

Ide pelo mundo, ide pelo mundo e anunciai, e anunciai o Evangelho a toda criatura.

1ª Leitura (Sb 6,12-16)

Do Livro da Sabedoria

¹²A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam, e é encontrada por aqueles que a procuram. ¹³Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. ¹⁴Quem por ela madruga não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. ¹⁵Meditar sobre ela é a perfeição da prudência; e quem ficar acordado por causa dela, em breve há de viver despreocupado. ¹⁶Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 62(63)

(Fx. 152 - CD 2)

A minh'alma tem sede de vós, e vos deseja, ó Senhor.

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! * Desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, † minha carne também vos deseja, * como terra sedenta e sem água!

2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, * para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: * e por isso meus lábios vos louvam.

3. Quero, pois vos louvar pela vida, * e elevar para vós minhas mãos! A minh'alma será saciada, † como em grande banquete de festa; * cantará a alegria em meus lábios.

4. Penso em vós no meu leito, de noite, * nas vigílias suspiro por vós! Para mim fostes sempre um socorro; * de vossas asas à sombra eu exulto!

2ª Leitura (1Ts 4,13-18)

(*mais longa, p. 352*)

Da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses

¹³Irmãos, não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiquéis tristes como os outros, que não têm esperança. ¹⁴Se Jesus morreu e ressuscitou - e esta é nossa fé - de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte. ¹⁵Isto vos declaramos, segundo a palavra do Senhor: nós que fomos deixados com vida para a vinda do Senhor não levaremos vantagem em relação aos que morreram. ¹⁶Pois o Senhor mesmo, quando for dada a ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta, descerá do céu e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. ¹⁷Em seguida, nós que fomos deixados com vida seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor. ¹⁸Exortai-vos, pois, uns aos outros, com essas palavras. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 154–CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

Evangelho (Mt 25,1-13)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: ¹“O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. ²Cinco delas eram imprevidentes e as outras cinco eram previdentes. ³As imprevidentes pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. ⁴As previdentes, porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas. ⁵O noivo estava demorando e todas elas acabaram cochilando e dormindo. ⁶No meio da noite, ouviu-se um grito: ‘O noivo está chegando. Ide ao seu

encontro!’ ⁷Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. ⁸As imprevidentes disseram às previdentes: ‘Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando.’ ⁹As previdentes responderam: ‘De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores.’ ¹⁰Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. ¹¹Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: ‘Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!’ ¹²Ele, porém, respondeu: ‘Em verdade eu vos digo: Não vos conheço!’ ¹³Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

Preces

CP: Elevemos nossas preces ao Senhor, nosso Deus, na certeza e na confiança de que ele nos atende naquilo que precisamos, pois seu amor jamais nos desampara.

Ass.: Senhor, em vossa bondade, atendei-nos!

1. Conduzi, Senhor, a visita do Papa Leão XIV à América do Sul, iniciada neste fim de semana. Que os gestos e as palavras de nosso pastor estimulem os fiéis católicos latino-americanos a manterem sempre acesas as lâmpadas da fé.
2. Iluminai, Senhor, todas as pessoas

chamadas a tomar decisões em favor da vida e da dignidade humana: os pastores da vossa Igreja, as autoridades políticas, as grandes vozes de nosso tempo e cada um de nós, em particular. Abençoi-nos para que sejamos guiados pelo Espírito de sabedoria e discernimento.

3. Continuai, Senhor, chamando homens e mulheres para vosso serviço, nas diversas vocações, e dai-lhes perseverança para que possam desempenhar sua missão com fé e coragem.

4. Ensinaí-nos, Senhor, o caminho do perdão e da misericórdia. Fazei com que as palavras e as atitudes de Jesus despertem em nós a capacidade de acolher a todos, sem julgar nem condenar ninguém.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Senhor, Deus de Bondade, dignai-vos acolher nossas súplicas, que vos dirigimos confiantes e com humildade. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração do Dizimista

Pai misericordioso e fiel, nós vos oferecemos nosso dízimo, fruto de nosso trabalho e de nossa família. Ele é sinal de nossa gratidão, de nosso compromisso batismal e de nossa responsabilidade com a comunidade, o sustento do culto, o anúncio do Evangelho e a caridade fraterna. Porque, em Cristo, pelo Espírito Santo, somos vossos filhos, ó Pai, e filhos da Igreja. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 156 – CD 2)

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Senhor, olhai com benevolência para o sacrifício que apresentamos, a fim de que participemos com amor do mistério da paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística III

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum IX, p. 482

Santo (Fx. 157 – CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação bendizer-vos e dar-vos graças, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, reunida para escutar vossa Palavra e repartir o Pão da Eucaristia, celebra a memória do Senhor ressuscitado, enquanto a humanidade inteira espera o domingo sem ocaso para entrar no vosso repouso. Então contemplaremos a vossa face e louvaremos para sempre a vossa misericórdia. Nesta alegre esperança, unidos aos Anjos e Santos, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC: POR ISSO, Ó PAI, NÓS VOS SUPPLICAMOS: SANTIFIQUE PELO ESPÍRITO SANTO AS OFERENDAS QUE VOS APRESENTAMOS PARA SEREM CONSAGRADAS A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E O SANGUE DE VOSSO FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, QUE NOS MANDOU CELEBRAR ESTES MISTÉRIOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu

e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; CONCEDEI QUE, ALIMENTANDO-NOS COM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO, REPLETOS DO ESPÍRITO SANTO, NOS TORNEMOS EM CRISTO UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Ass.: Cordeiro de Deus...

CP: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 159 – CD 2)

1. Vejam, eu andei pelas vilas, apon-tei as saídas, como o Pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las. Eu cuidei das feridas como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! Que o Pão da Vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida, que meu Pai vê melhor. Luzes, acendi com brandura. Para a ovelha perdida não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei do meu Pai. Pobres, a esperança que é deles eu não quis ver escrava de um poder que retrai.

4. Vejam, semeei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo qual perigo sem fim.

5. Vejam, eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. Laços, recusei os esquemas. Eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos!

6. Vejam, procurei ser bem claro: o meu reino é diverso, não precisa de rei! Tronos, outro jeito mais raro de juntar o disperso o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, do meu Pai a vontade eu cumpri passo a passo. Foi pra isso que eu vim. Dores, enfrentei a maldade, mesmo frente ao fracasso eu mantive o meu sim.

8. Vejam, fui além das fronteiras, espalhei boa-nova: todos, filhos de Deus! Vida, não se deixe nas beiras quem quiser melhor prova: venha ser um dos meus!

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Fortalecidos por este alimento sagrado nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdure a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

(Oração sobre o povo 15, p. 591)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Socorrei, Senhor, nós vos pedimos, o povo fiel que vos implora, e vinde em auxílio da fraqueza humana, para que, dedicado a vós de coração sincero, se alegre nos trabalhos da vida presente e alcance os bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

APÓSTOLOS DA CARIDADE NA DIOCESE DE OLIVEIRA

Servo de Deus Pe. José Erlei de Almeida

(Parte 2 de 4)

Bom sacerdote, segundo o Coração de Cristo: formação

Desejando ser sacerdote diocesano, sob a orientação de Dom Francisco Barroso Filho, Bispo da Diocese de Oliveira, Pe. José Erlei deixou a congregação dos Irmãos do Sagrado Coração de Jesus, em Paraguaçu-MG, e foi para Mariana-MG, onde cursou o Ensino Médio, de 1985 a 1987, no Seminário Menor Nossa Senhora da Assunção.

Em 1988, iniciou os estudos específicos para a formação presbiteral, cursando Filosofia no Seminário Maior São José, até 1989. Transferindo-se para Belo Horizonte-MG, cursou Teologia na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1990-1993).

O percurso estudantil e seminarístico, vivido de modo intenso e dedicado por Pe. José Erlei, chamou a atenção de seus formadores e professores, que sempre viram em sua pessoa um aluno e seminarista empenhado e virtuoso.

No dia dezenove (19) de dezembro de 1993, Pe. José Erlei foi ordenado diácono por sua Excia. Revma. Dom José Belvino do Nascimento, já falecido, Bispo da Diocese de Divinópolis-MG, na Paróquia Nossa Senhora das Dores, em Itaguara-MG, onde Pe. José Erlei desempenhava seu estágio pastoral e onde, também, deixou a memória de um seminarista virtuoso e disponível.

Ainda diácono, foi enviado à Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Carmópolis de Minas-MG, a fim de auxiliar o pároco Monseñor Almir de Resende Aquino, já idoso e adoentado. Chegando a Carmópolis-MG, começou a cultivar grande amizade com os fiéis, com seu jeito humilde, bondoso, piedoso e dedicado. O dia dezoito (18) de junho de 1994 marcou o grande momento vocacional da vida de Pe. José Erlei, quando foi ordenado sacerdote em sua terra natal, a Paróquia Nossa Senhora das Candeias, em Candeias-MG, por Dom Francisco Barroso Filho. O seu professor de História da Igreja, Frater Henrique Cristiano de Matos, deu, na ocasião, emocionante testemunho sobre seu ex-aluno. Naquele mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, Pe. José Erlei de Almeida começava seu ministério, buscando moldar seu coração sacerdotal segundo o Coração de Cristo, conforme atestam os propósitos sacerdotais escritos e delineados por ele, às vésperas de sua ordenação sacerdotal, verdadeiro programa de vida, não só sacerdotal, mas de santidade. Assim, iniciava o ministério que santificou sua vida e a de muitos que com ele conviveram.

Pe. Jeferson Martins Fernandes

Vice-Postulador da Causa de Beatificação

PRECE VOCACIONAL **Rezemos pelas vocações:**

Ó Pai, vós que conheceis tão bem o nosso coração, guiai com a luz do Espírito Santo o coração dos nossos jovens, a fim de que, em meio a tantas ilusões propostas pelo nosso tempo, consigam enxergar que vosso Filho Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Festa da Dedicação da Basílica do Latrão: Ez 47,1-2.8-9.12; Sl 45(46); Jo 2,13-22.

Ter.: Memória de São Leão Magno, papa e doutor da Igreja: Tt 2,1-8.11-14; Sl 36(37); Lc 17,7-10.

Qua.: Memória de São Martinho de Tours, bispo: Tt 3,1-7; Sl 22(23); Lc 17,11-19.

Qui.: Memória de São Josafá, bispo e mártir: Fm 1,7-20; Sl 145(146); Lc 17,20-25.

Sex.: 2Jo 1,4-9; Sl 118(119); Lc 17,26-37.

Sáb.: 3Jo 1,5-8; Sl 111(112); Lc 18,1-8.

Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil

Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br

Textos do Missal: © Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica; © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana. Tradução: © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

